

Conjuntura Agrícola (Outubro-2025)

POLOS DE PRODUÇÃO IRRIGADA DO CEARÁ –

POLO DA IBIAPABA

Estudos recentes patrocinados pelo IPECE/SEPLAG-CE calculam o Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio cearense em cerca de 25,3% em 2021, com números parecidos com o agronegócio brasileiro calculados pelo CEPEA/CNA.

O segmento primário da agropecuária cearense - agricultura, pecuária e aquicultura - sustentava em 2017, 928,6 mil pessoas, distribuídas em 394,3 mil propriedades que ocupavam 6,9 milhões de hectares, segundo o último censo do IBGE (2017/2018).

Em 2024, dados da SDE dão conta de que o setor total gerou em torno de R\$ 16,5 bilhões de VBP – Valor Bruto da Produção considerando lavoura, pecuária e aquicultura, um aumento de 18,5% em relação ao ano anterior. Além de abastecer o mercado interno, o setor fornece matéria-prima para a indústria e contribui significativamente para as exportações estaduais.

Após um ciclo de adversidades climáticas prolongadas, marcado por 5 anos de estiagem (2012 – 2016), quando as chuvas foram insuficientes para produzir boas safras e manter o nível dos reservatórios, influenciando negativamente por uma razão ou outra, todas as cadeias produtivas do setor primário, reduzindo a produção e consequentemente as exportações do setor.

Após esse período, o setor vem demonstrando recuperação desde 2017. Mesmo com a dependência das chuvas, a agricultura de sequeiro e a pecuária mantêm papel essencial na geração de empregos, renda e segurança alimentar.

1. A Agricultura Irrigada no Ceará

A agricultura irrigada consolidou-se como vetor estratégico da agropecuária cearense, responsável por impulsionar o aumento da produtividade e da área cultivada, inclusive com produtos de maior valor agregado. Nos últimos anos a área irrigada do Estado, embora ocupe em média cerca de 5% da área total, é responsável por cerca de 60% do VBP. Em 2024, com apenas 5,9% da área plantada, foi responsável por 58,2% do VBP agrícola estadual (IBGE, 2024).

O fortalecimento da agricultura irrigada tornou-se essencial para garantir segurança alimentar, contribuindo também para segurança energética e hídrica, devendo estar alinhado às políticas agrícola e ambiental, com ênfase na sustentabilidade econômica, social e ambiental. Além de ampliar a produção de alimentos, a irrigação

promove geração de empregos, dinamização econômica e melhoria da qualidade de vida rural.

CEARÁ - AGRICULTURA IRRIGADA E SEQUEIRO (2024)						
	ÁREA TOTAL (ha)	%	PRO DUÇÃO (t)	%	VALOR VBP (R\$ 1.000)	%
Irrigado	97.220	5,9%	2.520.933	37,1%	4.639.900	58,2%
Sequeiro	1.543.778	94,1%	4.278.344	62,9%	3.332.422	41,8%
TOTAL	1.640.998	100,0%	6.799.277	100,0%	7.972.321	100,0%
Fonte: IBGE-CE/LSPA2024						
Elaboração: SDE/SecexAGRO						

2. Inovação e Diversificação de Culturas

Para agregar valor à produção agrícola, o Estado incentiva a introdução de novas culturas de alto valor comercial, baixo consumo hídrico e maior geração de empregos, por meio do Programa de Eficiência no Uso da Água no Setor Agropecuário.

Nesse contexto, destaca-se a Cajucultura, tradicional no Ceará, agora estruturada em modelos de produção adensada e irrigada, com podas intensivas e colheita padronizada, o que eleva a produtividade e o valor comercial do caju e da castanha.

A horticultura — fruticultura, olericultura e floricultura — também ganha destaque. Devido à vulnerabilidade climática, cresce a adoção de cultivos protegidos, especialmente na Ibiapaba e no Cariri, onde há um projeto de Centro de Cultivo Protegido em Barbalha. O cultivo em ambientes controlados permite regular variáveis climáticas, reduzir sazonalidades, melhorar a qualidade e produtividade, diminuir o uso de defensivos agrícolas e aumentar a geração de empregos por hectare.

A pecuária, forte setor da agricultura cearense, cujas cadeias produtivas são importantes dentro das suas características nas diversas regiões fisiográficas do Estado, principalmente no interior do Estado, no Sertão, onde se destacam a bovinocultura, a avicultura, a ovinocaprino cultura e a suinocultura. A bovinocultura de leite, por exemplo, encontra-se em um momento único em termos de tecnologia, mercado e geração de renda.

Segundo dados do IBGE, o Ceará é o terceiro maior produtor de leite do Nordeste e o nono do País onde está entre os TOP 10. A produção de leite aumentou 2,7 vezes de 2010 a 2024 (444,1 milhões litros para 1,2 milhão em 2024) (IBGE/PAM2024). Mais recentemente de 2017 a 2024, cresceu em média 11% ao ano. Também sobressaem a produção de aves e ovos, com o Ceará sendo o 3º produtor de galinhas, 1º produtor de suínos, 1º produtor de ovos do Nordeste, além de 1º produtor de camarão do Brasil.

3. Polos de Produção Irrigada do Ceará

As propostas de desenvolvimento do agronegócio devem estimular a adoção de tecnologias inovadoras entre produtores, de forma descentralizada e regionalizada. O Estado do Ceará, desde a criação da Secretaria da Agricultura Irrigada em 1998, estruturou suas ações em polos de produção irrigada, agrupando municípios com características produtivas e de mercado semelhantes.

CEARÁ - POLOS DE PRODUÇÃO TOTAL (2024)					
Polos	ÁREA (ha)	PRODUCAO (t)	VBP (R\$)	% VBP POLOS	% VBP TOTAL
Polo Ibiapaba	108.124	1.362.859	2.337.904.804	41,2%	29,3%
Polo Baixo Jaguaribe	106.327	757.534	1.035.761.394	18,2%	13,0%
Polo Acaraú	197.455	510.364	666.186.697	11,7%	8,4%
Polo Cariri	62.023	349.126	505.528.569	8,9%	6,3%
Polo Paraipaba	77.455	402.365	448.178.169	7,9%	5,6%
Polo Metropolitano	63.699	249.848	330.908.722	5,8%	4,2%
Polo Centro Sul	61.550	189.639	203.359.613	3,6%	2,6%
Polo Araras Norte	35.074	81.812	149.229.389	2,6%	1,9%
Outros	929.291	2.895.730	2.295.263.767		28,8%
CEARÁ	1.640.998	6.799.277	7.972.321.124	100%	100%
Fonte: IBGE-CE2024/REA GRO					
Elaboração: SDE/SecexAGRO					

As regiões denominadas como polos de Irrigação do Ceará estão organizadas agrupando os municípios contíguos com características parecidas em termos de produção e mercado. São oito polos em diferentes regiões do Estado: Polo da Ibiapaba agrupando 9 municípios, Polo da Baixo Jaguaribe com 14 municípios, Polo do Cariri com 13 municípios, Polo Acaraú com 7 municípios, Polo Metropolitano com 8 municípios, Polo Paraipaba com 8 municípios, Polo Centro Sul com 10 municípios e Polo Araras Norte com 6 municípios.

Atualmente, o Ceará conta com oito polos de irrigação, abrangendo 75 municípios (40,7% do total estadual):

- Polo da Ibiapaba (9 municípios)
- Polo do Baixo Jaguaribe (14)
- Polo do Cariri (13)
- Polo Acaraú (7)
- Polo Metropolitano (8)
- Polo Paraipaba (8)

- Polo Centro-Sul (10)

- Polo Araras Norte (6)

4. Polo de Irrigação da Ibiapaba

O Estado do Ceará tem 8 (oito) regiões de agricultura mais intensa, onde estão os Polos de Produção irrigada dos quais se destacam os dois principais polos de irrigação, sendo o principal, o Polo da Ibiapaba que corresponde a cerca de 41% do Valor Bruto da Produção - VBP total dos polos e 29,3% do VBP agrícola (sequeiro e irrigado) do Estado.

CEARÁ - IBIAPABA - AGRICULTURA IRRIGADA (2024)				
MUNICÍPIOS		ÁREA TOTAL (ha)	PRODUÇÃO (t)	VBP (R\$)
1	Guaraciaba do Norte	5.586	191.777	440.786.217
2	Tianguá	4.902	138.909	380.191.598
3	São Benedito	5.491	149.887	305.694.335
4	Ubajara	3.283	83.654	255.402.038
5	Ibiapina	2.982	79.814	237.993.107
6	Viçosa do Ceará	1.860	52.727	145.121.772
7	Ipu	1.570	45.483	124.192.477
8	Croatá	1.090	31.181	82.419.146
9	Carnaubal	425	11.197	27.158.129
Total Irrigado IBIAPABA		27.189	784.629	1.998.958.819
Total Irrigado CEARÁ		97.220	2.520.933	4.639.899.514
Fonte: IBGE-CE/LSPA 2024/Reagro				
Elaboração: SDE/Sexec-AGRO				

Composto pelos municípios: Guaraciaba do Norte, Tianguá, São Benedito, Ubajara, Ibiapina, Viçosa do Ceará, Ipu, Croatá e Carnaubal. O Polo de Irrigação da Ibiapaba é o mais relevante do Estado, concentrando 41,2% do VBP dos Polos do Estado e 29,3% do VBP do total do Estado.

O fortalecimento da agricultura irrigada se mostra um imperativo para a segurança na produção de alimentos, fibras e energia no mundo, e ela deve estar cada vez mais alinhada à política agrícola e ambiental dos países, bem como ser ambientalmente sustentável, economicamente viável e socialmente justa.

A agricultura irrigada traz benefícios diretos à produção de alimentos e benefícios indiretos em relação ao emprego, ao ambiente, à economia e à qualidade de vida das pessoas.

Além disso, como potencial para aumentar o valor agregado dos produtos agrícolas, a introdução de novas culturas é primordial, pois são culturas que tenha maior valor agregado, menor consumo de água e maior geração de empregos. Este é o foco atual do Estado traduzido no programa de eficiência no uso da água no setor agropecuário no Estado do Ceará.

INDICADORES AGRÍCOLAS DA IBIAPABA (2024)							
Municípios	Área Formação (ha)	Área Total (ha)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Rend. Médio (kg/ha)	Valor Médio (R\$/ha)	VBP (R\$)
Guaraciaba do Norte	1.743	18.153	16.410	325.817	19.855	1.552	505.559.395
Tianguá	542	14.273	13.731	213.391	15.541	1.991	424.810.225
São Benedito	570	17.426	16.856	357.788	21.226	1.117	399.757.098
Ubajara	620	8.797	8.177	107.735	13.175	2.560	275.843.577
Ibiapina	587	9.464	8.877	101.579	11.443	2.555	259.545.577
Viçosa do Ceará	2.039	15.990	13.951	119.396	8.558	1.598	190.849.874
Ipu	331	12.385	12.054	67.027	5.561	2.225	149.153.671
Croatá	400	7.027	6.627	42.596	6.428	2.276	96.942.349
Carnaubal	215	4.609	4.394	27.530	6.265	1.287	35.443.038
Total Ibiapaba	7.047	108.124	101.077	1.362.859	13.483	1.715	2.337.904.804
Fonte: IBGE-CE2024/REAGRO							
Elaboração: SDE/SecexAGRO							

A região da Ibiapaba, no Ceará, possui características que a tornaram um polo de irrigação nacional, com grande potencial. Aqui estão alguns motivos:

- Recursos Hídricos:** A região possui rios e aquíferos que podem ser aproveitados para a irrigação. A água é essencial para o desenvolvimento dessa atividade agrícola.
- Clima Favorável:** O clima da Ibiapaba é propício para a agricultura irrigada. Com chuvas regulares e temperaturas adequadas, é possível cultivar uma variedade de culturas.
- Solo Fértil:** Os solos da região são geralmente férteis, o que facilita o cultivo de diferentes tipos de plantas.
- Diversidade de Culturas:** A Ibiapaba pode diversificar suas culturas, incluindo fruticultura, horticultura, flores e café, como observado em outros polos.
- Desenvolvimento Sustentável:** Investir em irrigação pode impulsionar a economia local, gerando empregos e aumentando a produção agrícola.

Agora nacionalmente reconhecida como um polo de irrigação, a região da Ibiapaba já é definida como o principal polo de produção do Ceará, entretanto, necessita principalmente de investimentos estratégicos como: a construção de novas fontes hídricas; melhoria de infraestrutura em geral, introdução de novos produtos, capacitações de produtores e técnicos no uso racional da água; abertura de novos mercados; adaptação de novos produtos, etc.



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DO
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

POLOS IRRIGADOS DO CEARÁ

